

# O Carnaval em Portugal e noutros países do Mundo



O Carnaval surgiu na Grécia por volta do ano 520 a. C. Esta palavra tem origem no latim “carne vale”, que significa “adeus à carne”. Esta celebração era uma festa sobretudo pagã e o consumo da carne era autorizado antes do período da Quaresma. Os habitantes da Grécia costumavam agradecer aos Deuses pela fertilidade dos solos e fazer um pedido de bênção para a produtividade das terras



# Torres Vedras



No contexto português, as primeiras referências ao Carnaval em Torres Vedras surgem em 1885 mas foi só no início do século XX que este evento festivo ganhou protagonismo. No desfile, é muito comum os foliões disfarçarem-se de “matrafonas” (homens mascarados de mulheres). A sátira política e social está sempre presente





## Loulé

Nesta região sul do país, o entrudo surgiu em 1906 para ajudar os mais necessitados. As receitas do Carnaval revertiam a favor dos mais pobres.

## Estarreja

No início do século XX, era tradição os foliões e os locais atirarem flores, a “Batalhas de Flores” que ocorria a partir dos carros alegóricos e das janelas das casas.



# Madeira

Segundo o historiador Alberto Vieira, o Carnaval na Ilha da Madeira surgiu no século XVI, no período da produção de cana sacarina e tinha uma ligação aos escravos, tratava-se inicialmente de uma "mistura de tradições pagãs, europeias e africanas"



Desde logo, a exportação do açúcar a partir da ilha fez com que viajassem também as tradições aqui existentes, pelo que, segundo o investigador, é muito provável que o carnaval brasileiro tenha recebido essas influências.



O Carnaval da Madeira começa em Santana, com a Festa dos Compadres, uma semana antes do Cortejo alegórico no Funchal (no sábado à noite). À terça-feira, tem lugar o Cortejo Trapalhão, no qual está sempre presente a sátira e a crítica social.





## Veneza



No Renascimento, os nobres usavam máscaras para poder desfrutar da festa junto do povo e para “abandonarem” a própria identidade. É daí que se origina o uso da máscara. Hoje, o Carnaval de Veneza atrai foliões do mundo inteiro. Todos os anos é escolhido um tema e nestes últimos anos, os ofícios e o artesanato têm sido contemplados, como uma valorização do passado.





## Rio de Janeiro



Surgiu no século XVII e foi influenciado pelas festas de Carnaval na Europa, sobretudo pelo entrudo português, onde, no passado, era costume as pessoas atirarem água, ovos e farinha umas às outras. Foi no final do século XIX que surgiram os primeiros grupos carnavalescos, os quais decoravam os carros e desfilavam pelas ruas da cidade do Rio de Janeiro. Um pouco mais tarde apareceram os carros alegóricos, típicos das escolas de samba atuais.

# Colônia



Esta cidade alemã atrai em média cerca de 70000 pessoas de vários cantos do Mundo e as festividades duram até à quarta-feira de cinzas, dia em que é tradição servir um jantar com peixe. O sábado é conhecido como a “manhã para beber cedo”. À segunda-feira, os locais e os turistas saem às ruas e dos carros alegóricos são lançadas flores, chocolates e doces para os foliões.





# Nice



Nesta cidade francesa, já desde 1894 que os habitantes festejam o carnaval com a famosa “Batalha das Flores”. Na época, as pessoas faziam trocas de flores na “Promenade des Anglais” (espécie de calçada emblemática da cidade de Nice). Atualmente, as festividades são mantidas como homenagem aos floricultores que produzem as flores especialmente para a ocasião. Essa “batalha” deu lugar a uma linda vitrine floral.





## Tóquio

Curiosamente, na capital japonesa, o Carnaval é sempre festejado no último sábado de agosto, no bairro de Asakusa. Esta festividade surgiu em 1981 como forma de estabelecer o elo existente entre a comunidade brasileira e japonesa. É dos maiores carnavais fora do Brasil, no qual participam cerca de 17 escolas de samba e mais de 5000 sambistas.



# Nova Orleans

Nesta cidade americana, no “Mardi Grass”, (terça-feira gorda) os foliões costumam disfarçar-se com máscaras em gesso e colares de contas. Durante o desfile, estes colares são oferecidos às pessoas. As cores predominantes são o roxo, o verde e o dourado, que simbolizam a justiça, a fé e o poder, respetivamente.

